

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 6

**Padrão FCI Nº 146
10/12/1996**



Padrão Oficial da Raça

RHODESIAN RIDGEBACK

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: África do Sul.
Padrão fornecido pelo Kennel Union South Africa e
Zimbabwe Kennel Club.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 10.12.1996.

UTILIZAÇÃO: Rhodesian Ridgeback é ainda utilizado para a caça em muitas partes do mundo, mas é especialmente apreciado como cão de guarda e de companhia familiar.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 6 - Sabujos Farejadores e Raças Assemelhadas.
Seção 3 - Raças Assemelhadas.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Rhodesian Ridgeback.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 12 de março de 2015.

RHODESIAN RIDGEBACK

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Rhodesian Ridgeback é a única raça registrada nativa da África do Sul. Seus antepassados podem ser rastreados no Cape Colony da África do Sul, onde eles cruzaram com os cães dos pioneiros e com os cães semi-domesticados com crista dos Hottentot. Caçando principalmente em grupos de 2 ou 3, a função original do Rhodesian Ridgeback ou “Cão de Leão” era localizar a caça, especialmente o leão e, com grande agilidade, guardá-lo a distância até a chegada do caçador.

O padrão original que foi redigido por F.R.Barnes, em Bulawayo, Rodésia, em 1922, foi baseado no padrão do Dálmata e foi aprovado pelo South African Kennel Union, em 1926.

APARÊNCIA GERAL: Deve representar um cão bem balanceado, forte, musculoso, ágil e ativo, de silhueta simétrica, de alta capacidade de resistência e alto potencial de velocidade. A ênfase está na agilidade, elegância e firmeza, sem nenhuma tendência a ser pesado. A peculiaridade da raça é a crista no dorso que é formada pelos pelos que crescem em direção oposta ao restante da pelagem. A crista é uma marca distinta da raça. Ela deve ser claramente definida e simétrica e se afinar gradualmente em direção à garupa. Começa a formar-se imediatamente atrás dos ombros e continua até os quadris. A crista deve ter duas coroas idênticas e opostas entre elas. As bordas da crista não devem estender-se baixas mais do que um terço de seu comprimento. A largura da crista pode chegar a 5 cm.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Revela dignidade, inteligência, é reservado com os estranhos, sem apresentar agressividade ou timidez.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: De bom comprimento (a largura da cabeça entre as orelhas, a distância do occipital ao stop, do stop até o fim da trufa devem ser iguais), achatado e largo entre as orelhas; sem apresentar rugas, quando em repouso.

Stop: Razoavelmente bem definido e não em uma linha reta da trufa ao osso do occipital.

REGIÃO FACIAL

Trufa: De cor preta ou marrom. Um cão de trufa preta pode ser acompanhado de olhos escuros e os de trufa marrom, por olhos de cor âmbar.

Focinho: Longo, profundo e poderoso.

Lábios: Bem ajustados aos maxilares.

Maxilares / Dentes: Maxilares fortes, com uma perfeita e completa mordedura em tesoura. Os dentes devem ser bem desenvolvidos, especialmente os caninos.

Bochechas: Devem ser planas.

Olhos: Moderadamente separados, redondos, brilhantes, de expressão inteligente. A cor dos olhos harmoniza-se com a cor da pelagem.

Orelhas: Inseridas altas, de tamanho médio, bem largas na base e diminuindo gradualmente para uma ponta arredondada; portadas próximas à cabeça.

PESCOÇO: De bom comprimento, forte e sem barbelas.

TRONCO

Dorso: Poderoso.

Lombo: Forte, musculoso e ligeiramente arqueado.

Peito: Não muito largo, porém muito profundo e com muita capacidade; deve alcançar os cotovelos. O antepeito deve ser visível quando visto de perfil. As costelas moderadamente arqueadas, nunca arredondadas, em forma de barril.

CAUDA: Forte na raiz e diminui gradualmente até a ponta sem ser grosseira. De comprimento moderado. Não deve ser inserida nem muito alta nem muito baixa e deve ser portada com uma ligeira curva para cima, jamais enrolada.

MEMBROS

ANTERIORES: Devem ser perfeitamente retos, fortes e de boa ossatura, com os cotovelos bem ajustados ao corpo. Vistos de perfil, os anteriores devem ser mais largos do que quando vistos de frente.

Ombros: Oblíquos, bem delineados e musculosos.

Metacarpos: Fortes, com leve elasticidade.

POSTERIORES: Devem ter músculos modelados e bem definidos.

Joelhos: Bem angulados.

Jarretes: Fortes e bem descidos.

Patas: Compactas e redondas, com dígitos bem arqueados e flexíveis, almofadas plantares elásticas, protegidas por pelos que nascem entre os dedos e as almofadas.

MOVIMENTAÇÃO: Em linha reta para a frente, fluente e enérgica.

PELAGEM

Pelo: O pelo deve ser curto e denso, de aspecto liso e brilhante, sem ser lanoso ou sedoso.

COR: Do trigo pálido ao vermelho trigo. Uma pequena mancha branca no peito e nos dedos é permitida, mas excesso de pelos brancos nessas áreas, no peito, no ventre ou acima dos carpos ou tarsos é indesejável. Admite-se que o focinho e as orelhas sejam de cor preta. Excesso de pelos pretos na pelagem do resto do corpo é altamente indesejável.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: 63 cm - 69 cm.

Fêmeas: 61 cm - 66 cm.

Peso: Machos: 36,5 kg.

Fêmeas: 32 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos sobre a saúde e bem estar do cão.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

